

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICAO N. 13

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 1 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Guanas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thoursopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theroza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Corilbanos e Campos Novos. O de Camaraguiaras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Instituto, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itararú.

SECÇÃO GERAL

Julgamento politico

Os effeitos da desastrada candidatura — Pinto Lima — continuão ainda a manifestar-se.

O que os governistas alcançãrão pela violencia e coacção ao direito do cidadão, em favor

de seus agentes, esses comparaes, esses comediantes escolhidos a dèdo, tornãrão-se para os chefes como uma cousa sagrada em que, nem de leve, se pôde tocar.

Será um crime fazel-o.

Nem mesmo a lei, pôde ter accção na pessoa de um d'elles.

E' o que sob a epigraphie que encima estas linhas vimos de apreciar no ultimo *Conservador*, onde noticiando-se o julgamento do subdelegado Ricardo d'Aguiar Martine, da freguezia do Cubatão, se o appellida de politico e injusto, levando-se a injuria a um distincto character, por todos os titulos, de um magistrado integerrimo, como é sem contestação o juiz municipal do termo de S. José, dr. Barcinio Paes Barreto.

Tartufos! quem não os conhecer, que os ouça!

Afivelando a mascara do anonymo, o noticiaria vem dar a mais perfeita prova de quanto anda divorciado do bom senso e da razão.

Aquelle magistrado, como se fazel-o sempre, procedeo de accordo com a lei e a prova dos autos.

Sabe-o o noticiaria, mas dominado pela cegueira partidaria, pretende marear o brilho da illibada reputação d'aquelle magistrado, que, pela invejavel edu-

cação e imparcialidade, tem captado as sympathias dos seus jurisdicionados.

Não estamos na Beocia e preciso é que saiba que, senão é uma vingança que o *chatissimo* noticiaria quer exercer, não o acompanha a bôa fé.

O processo de injurias verbaes, cujo julgamento é reputado politico pelo noticiaria, iniciou-se e ultimou-se com fiel observancia das formulas legais.

Não houve n'elle, o menor tumulto, nem foi coartado o direito da defeza.

Tanto quanto manda a equidade respeitar-se este direito (o da defeza) o fez aquelle magistrado, que bem poderia ter julgado o réo logo na primeira audiencia, visto não ter comparecido com suas testemunhas.

Ao contrario, assim não praticou, concedendo uma audiencia de prazo ao réo, para a exhibição

de suas testemunhas, que se levãrão na primeira

A's testemunhas, inqueridas não foi opposta suspeição legal, com a prova incontinenti, como exige a lei.

Nem tambem deixãrão de ser inqueridas, pela mesma razão— as testemunhas offerecidas pelo réo.

Fizerão prova plenissima, os depoimentos de accusação, e o proprio réo, confessou o crime.

Como, pois, deixar o digno juiz, de condemnar o réo?

Se o deixasse de fazer, não teria cumprido a lei.

Esta é a verdade.

O julgamento está dependente do recurso de appellação, que será, certamente, intentado pelo réo.

Não zombe assim o articulista da seriedade e da verdade.

Seja mais justo, e não venha attribuir á politica, aquillo que á ella não pertence.

Demais, conservadores são todas os personagens que figurão como partes no processo, até mesmo as proprias testemunhas, accrescendo que o digno e illustrado julgador, nem é eleitor na parochia de S. José.

Cahe assim, por terra os fundamentos falsos da inveridica noticia do *Conservador* com relação ao julgamento de que se trata.

Fôra melhor que o noticiaria

e os amigos do réo, lhe fornecessem os meios de uma ampla defeza judicial, e não o deixassem abandonado, para agora servir-se da imprensa, que não lhes suavisava a grande falta commetida.

O julgamento, pois, não foi dictado pela politica mas sim pela verdadeira justiça.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

Hontem deixãrão de comparecer os governistas, só o fazendo os deputados que hão comperecido ás reuniões anteriores.

Deixou, por isso, de realizar-se a sessão preparatoria.

Corra, por tanto, sob a responsabilidade dos governistas, o prejuizo que do seu reprovado procedimento, possa advir á provincia.

A folha liberal não disse que o sr. dr. Crespo havia nomeado director geral dos correios.

E' falso.

Apenas, referindo-se a uma carta da Côrte, noticiou que s. ex. iria substituir o dr. Betim n'a quella repartição, o que é cousa diversa.

Quanto a s. ex. «não cogitar em tal cousa», é o caso da Raposa da faluba—estão verdes as uvas.

Fique, enquanto merecer a confiança do patrão—compadre. Quanto peor, melhor.

MISSA

Amanhã, ás 7 1/2 horas, na igreja Matriz, rezar-se-ha uma missa por alma do finado Marcellino Lostada.

VIAGEM IMPERIAL

O «Commercio de Portugal», folha que se publica em Lisboa, dá a seguinte noticia:

« Pessoa autorisada da côrte brasileira considera pouco provavel a viagem, este anno, de s. s. m. m. imperiaes á Europa, porque ella depende de muitas circumstancias. »

Phase terrivel

O *Jornal Official* ou a folha do sr. Rocha, que não ha muito tempo dissera não saber discutir por meio de insultos e que eram as armas desta folha, veio ante-hontem, com o titulo «ma», em linguagem paramente covardia

ou do arrieiro, deprimindo alheios á questão.

E' preciso que note o escriptor da *folha narcotica*, que não é somente o sr. dr. Crespo quem escreve para a *Regeneração*, mas outros cavalheiros, que não são, nem nunca foram maudados do grandes provincias, para vir comer nos pratos da pequena terra dos catharinenses.

Nós é que podemos dizer que o articulista do *organ palaciano*, talvez não passe de um *emigrado*, que morto de fome, de si compadeceu-se alguem, que o mandou para cá social-a, flagellar o nosso povo, e pôr em pratica os costumes de corromper tudo.

Ou, então, não passa de um *cabeçudo*, cuja barriga não se enche com qualquer cousa, e que por isso, tem-não tão cheio como a do mais cynico *comilão*.

São esses individuos que desgraçadamente, nos mandaram de resto de uma limpa, que a todo o transe tentam manchar reputações boas, para demonstrarem assim que são dotados de *bons* costumes, costumes que aprenderam no tempo de *moleque*.

Usou, pois, o articulista *palaciano* do insulto para fazer, quando no

Fugiu a discussão, finalmente.

Para que não veio contactando as nossas palavras, porque não disse que eram mentidos todos os factos que allegamos?!

Porque, subemos: nada tinha a dizer, e vio unicamente nas nossas phrases a luz da razão, que é o que lhe falta para, em vez de deprimir, levar a questão pelo terreno limpo em que a encetamos.

Mas vemos, que é impossivel qualquer discussão com os escriptores do *Jornal Official*, pois, que só sabem insultar e deprimir os que não têm este costume, e si o fazem algumas vezes é só para typos da igualdade do escriptor *palaciano*...

Que são rochas, *saviannas* e *travogollas*.

Uff.

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 31 de Março:

General 6:756\$700
Especial 1:044\$617
7:801\$317

Sabio hontem do Rio Grande com destino ao nosso porto o paquete inglez *Canning*.

GRANDE DESASTRE !!

Hontem á noite em palacio, á meza do chá, quando s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, com alguns amigos tomava



TELEGRAMMA

Juiz municipal Varejão, Laguna, nomeado comarca *Pilão Arcado*—Bahia—Parabens.

P. LIMA.

Consta-nos por telegramma recebido da côrte, que achase nomeado chefe de secção da alfandega de Manaus, o 1º escriptuario da thesouraria de fazenda desta provincia, sr. João da Natividade Coelho.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Rocha, visto a demora dos seus *valientes* soldados, resolveo-se a acrescentar mais alguns *topicos* no seu relatório...

...que o sr. Tavares conta os dias, horas e minutos, para a abertura da *salinha*...

...que o sr. Lepper telegraphára dizendo haver perdido *sua* *tiplônia*...

...que apesar dos *pezares* e dos *cavacos* e contra *dilemmas* resolveo-se o sr. Vidal Ramos Junior, a exhibir-se na *salinha*...

...que o joven *lycearpo*, como meio de argumento de sua eleição—*collocou* a sua *certidão de idade*...

...que o sr. Barbosa está *recluso* á espera da voz de—*apparecer*...

...que o sr. Rocha desconfiado da *autographia* dos seus empregados—encarregou pela *verba secreta*, a copia do relatório— a um *particular*...

...que até hoje ainda não está bem *decifrada* a tal—*pellagra*,— pelo que vae haver nova reunião em palacio...

Coup de balai

Voltou á carga, o *espirituoso* *Habelais*—o telephonista do *Jornal do Commercio*.

Cada phrase que solta pelo seu *telephone*, tem um certo *espirito* capaz de fazer rir os idiotas!

Tomou como assumpto ás suas locuções a nossa *Regeneração*, que nunca lhe fez mal, e que talvez agora esteja descendo em dar tréllas a quem d'isso talvez não seja digno, porque, com certeza, *Habelais* não é o seu verdadeiro nome, mas *capa* deste.

Enfim... seja quem for, aproveitemol-o para divertir-nos um pouco, dando-lhe de rijo, como os rapazes matam os judas no sabbado da Alleluia.

E... por fallarmos em judas, vamos empregar todos os esforços para mandar agarrar o tal *Habelais*, afim de dependural-o em qualquer lampião de esquina, no sabbado da Alleluia, que está breve.

Não nos esqueceremos de pregar-lhe nas costas o seguinte leltreiro:

O telephonista *Habelais*
AMOLADOR INCOMPARAVEL
DA
Humandade!

Temos certeza que os rapazes não o deixarão ficar dependurado, mas hão de dar-lhe maior supplicio: será malhado, sem dô nem consciencia.

Havemos de mostrar ao *Habelais* que é este o unico remedio para combater o seu lamentavel vicio.

O que não presta, bota-se fóra...

Zig.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 31 de Março, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	702,1	18,5		20,5	18,9	N. E. 0	Céu limpo
2	703,5		25,2	25,8	21,4	N. E. 1	limpo

O empregado,
J. Cabral.

Nuvens ao sul

Complicam-se seriamente as cousas politicas do Rio da Prata, e o governo imperial assim o entende, porque vai enviar uma esquadra encouraçada ás aguas do Prata e reunir uma divisão de observação nas nossas fronteiras. Não me surpreheo o facto; ha annos que assumi na extinta *Gazeta de Porto Alegre* e posteriormente na *Reforma* o papel de Cassandra, apontando sempre e sempre para as—nuvens ao sul.

Acompanhei na imprensa o armamento successivo da Confederação, os loucos sacrificios que fazia ella no empenho de constituir-se a primeira potencia militar da America do Sul.

Um paiz, que não tem finanças proprias e, como tambem o nosso, anda

se acha empenhado na lucta contra o deserto, não podia fazer taes sacrificios, sem razão muito séria.

Si assim gastava rios de dinheiro, armando-se, é porque tinha em vista algum fim, e este não podia ser senão a guerra com o Brazil e a reconstituição territorial do antigo vice-reinado do Rio da Prata.

Apontavam para o Chile, mas, como eu sempre provira, as differenças com aquella potencia foram solvidas sem difficuldade e a questão da Patagonia desapareceu da tela.

Quando chegou-se ao accordo sobre a questão de limites de Missões, muitos respiraram, julgando garantida a paz, menos eu, porque sempre entendi que não era por amor dessa questão que a Confederação se armava até os dentes comprometendo o seu credito na Europa ao ponto de ter de empenhar as rendas de sua alfandega e de arvorar-se nella a bandeira ingleza.

A questão não era esta; ora, sim, o sonho da reconstituição do antigo vice-reinado, da — patria grande — de João Carlos Gomes.

Expressoi esta opinião muitas vezes e fui taxado de visionario, como o foi o illustre general visconde de Pelotas que, cedendo á patrioticas apprehensões, reclamava a attenção do governo para uma proxima guerra com a Confederação.

Então dizia a imprensa fluminense que os rio-grandenses inventavam probabilidades de guerras porque queriam compras de cavallos e fornecimentos, e a opposição conservadora escarnejava dessas apprehensões, afirmando que os liberaes do Rio Grande pretendiam propinas pela reunião de tropa.

Mas correram os tempos: Hoje estão elles no governo e a guerra se nos apresenta quasi de improvisio, como facto que parece inevitavel.

Porque não ha duvidar: A revolução de Arredondo e Castro foi organizada em Buenos-Ayres, á luz meridiana e sob a mais escandalosa connivencia do governo da confederação.

Os jornaes annunciavam um por um os carregamentos de armamento que recebiam os chefes orientaes em Buenos Ayres; annunciou-se com anticipação de mezes as reuniões de Arredondo e a sua partida, que realisoou-se em navio proprio armado em guerra, no qual embarcou com 600 homens á vista de toda a população de Buenos-Ayres.

Agora mobilisa a Confederação as suas tropas a pretexto de *perseguir* os rebeldes, mas de facto servirá essa reunião para prestar mão forte a Arredondo e auxillial-o.

Ha na banda oriental innumerous descontentes e em breve engrossarão extraordinariamente as forças da revolução. Arredondo não é algum idiota; é um homem de tino, um chefe importante, que não se embarcaria em empresa dessa ordem sem certeza de successo.

Sua proclamação o diz claramente: Desde já conta com a conquista da republica, na qual estabelecerá o dominio do partido *blanco*, e no dia immediato virá o protectorado argentino, ao qual se seguirá a reconstituição do vice-reinado.

Pôde o Brazil tolerar semelhante violação dos tratados de 1828?

É a gran' e questão que entretanto me parece por sua natureza decidida pela negativa.

E isto é a guerra, aquella guerra que vive a annunciar ha annos, pedindo que o imperio se prepare para ella.

A verdade é que estamos menos preparados do que nunca, e que ainda uma vez a guerra nos colheerá inteiramente desprevenidos.

E não é só isto:

A guerra deve ser feita, como sempre, pelo Rio Grande.

Mas que situação preparou ao Rio Grande o Governo conservador?

Os mais illustres dos nossos generaes foram amarrados ao poste da mais cruel diffamação, da injuria mais rasteira, pela propria imprensa do governo; os chefes rio-grandenses do mais prestigio foram cobertos de improperios por aquella mesma imprensa; os bríos do Rio Grande foram calcados aos pés pela violencia, pela fraude e pela oppressão, fazendo o governo ostentação do seu empenho de humilhar os rio-grandenses, aquelles mesmo para quem o paiz tem de appellar forçosamente na hora suprema do perigo...

Lavra em toda a provincia surda irritação, e foi a situação que se criou pela ostentação da violencia, pelo luxo de menos preço aos bríos que a provincia mostrou em todas as occasiões.

Os directores do partido conservador na provincia não comprehendiam a gravidade da situação, pensaram que só se tratava da bacchanal do poder, e entregando-se aos gozos dessa Capua, de que tinham chorado a ausencia durante os soto annos magros, nem sequer olharam para as negras nuvens que se encastellavam ao Sul.

Colhe-os o facto ainda em meio do seu banquete: nada providenciaram, nada prepararam; eioções e a distribuição do espolio liberal absorveram-lhe todas as facilidades.

E entretanto ahi está a guerra provavel, senão inevitavel...

O primeiro passo para ella é dado pelas medidas de precaução á que se vê obrigado o imperio.

A mina ha muito carregada, explosará com a primeira scintella.

E o solo amado do Rio Grande mais uma vez será profanado pelos pés de audazes invasores...

E para quem appellarão então?

Para os grandes generaes a quem cobriram de improperios?

Para os chefes da guarda nacional, a quem tentaram ridicularizar e injuriar?

Para o povo a quem perseguiram e repellido das urnas, cecando-as de bayonetras?

Si eu hontem só via nuvens ao sul, hoje as descubro encastelladas no proprio céo da provincia.

K.

(Do J. de C. de Porto Alegre)

CONSELHO DIARIO

As luvras de pellica assetinadas (*glacés*) ou fuscas (*poi de Suede*) enxovalham-se rapidamente, inutilizando-se. Aqui e na Europa tem-se applicado muitas receitas para a sua limpeza e restauração, mas contendo quasi todas essencias muito activas não satisfazem nos fins a que são destinadas.

Colhemos entretanto em um curioso livrinho esta receita, que não tem aquelles inconvenientes e é de facilissima applicação.

Estenda-se bem a luva sobre uma taboa, na falta de uma mão ou fórma de madeira, e esfregue-se toda ella com uma flanela molhada em uma solução de 5 grammas de carbonato de soda em 1.000 grammas de leite. A fricção deve ser mais rapida e mais forte nos logares da pellica que tiverem manchas maiores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chapeau bas!

Não pôde haver catharinense algum, grego ou troiano, que, suffocando a paixão e o interesse partidario para sómente se dirigir pela voz da razão e da justiça, deixe de votar para senador por esta provincia na seguinte chapa:

Conselheiro João Silveira de Souza.

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Commendador Antonio Nunes Pires.

Oxalá que, em identicas circunstancias, todas as provincias podessem offerecer á consideração da corda, d'entre seus fillos, tres nomes distinctos, tres caracteres puros e sem mancha como os que viemos de citar.

Um catharinense.

Aviso as mães de familia

A mui antiga e merecida reputação dos COLLARES contra as COLICULSOES e para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industriaes sem escrúpulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazeren e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preocupado com a saude das crianças que pode assim ser compromettida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos as mães de familia que ellas devem exigir que cada *Collar Royer* esteja contido dentro de uma caixinha longoquadrada abrindo-se como gavela, em tres lados, da qual se achão appostos rotulos impressos em Francês, Portuguez e Hespanhol e decorados com uma Virgem e a nossa *Marca de Fabrica*, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção—*Collier Royer, 225, rue St-Martin, Paris*.

Hoje ninguem mais fala na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. PASTEUR sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel á humanidade.

Mas, si o nome PASTEUR excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a EPILEPSIA, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA, preparada pelo Dr. LAROYENNE, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é, pois, fazer aqui um recenseio desta especiali-

dade pharmaceutica, quizemos sómente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. LAROYENNE pois elle bem merece da humanidade.

As Enfermidades EXTERNAS.

Acompanhadas de terriveis desfigurações. Produzom effeitos terriveis, e ao o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da Salsaparrilha de Bristol — o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não o buscarão allivio em vão, mas sim tambem transmitirão suas molestias á seus fillos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo, e quasi todas as molestias incluindo ás affecções mercuriaes que desfigurão ou contrahem a forma exterior. Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas. 229

Triumpho esplendido!

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funções do aparelho digestivo parecem cansadas; não. E' ella uma molestia ousada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas fórmas, o causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypochondria e desgosto.

Combater os symptoms é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que o auxilium o exercicio do aparelho encarregado de tão importante função, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperanza ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartsosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspepsia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro logar o CAJURUBÉRA.

Use-se do CAJURUBÉRA contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

O CAJURUBÉRA encontra-se unicamente na

PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

ANNUNCIOS

VENDE-SE a casa de negocio de secos e molhados, á rua de João Pinto n. 21, Quem pretender dirija-se á mesma casa.

VENDE-SE o sobrado sito á rua da Constituição n. 46 canto da travessa da rua Augusta. Para tratar no mesmo predio.

ULTIMA PALAVRA !
LOTERIAS

DE

SANTA CATHARINA
PREMIO MAIOR

100:000\$000

CUSTO DO BILHETE INTEIRO

2\$000

Pagamento integral e sem desconto algum.

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO:

1 Premio de	100:000\$000
1 » »	24:000\$000
1 » »	12:000\$000
1 » »	8:000\$000
1 » »	5:000\$000
2 Premios de	2:000\$000
6 » »	1:000\$000
12 » »	500\$000
24 » »	200\$000
47 » »	100\$000
100 » »	50\$000
200 » »	20\$000
	4:000\$000

Approximações:

2 Proximações para a Sorte Grande	3:000\$000	6:000\$000
		189:500\$0001

EXTRACÇÃO:

A extracção d'esta proveitosa loteria que se compõe de 150,000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar desta data a noventa dias se antes não fôr possível.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado.

Rua do Principe n. 10

LOJA DA ANGORA

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

Por procuração do concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empresa.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto m-t, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executione de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÊ WENDHAUSEN & C

Rua do Principe, n. 1, B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RING que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiadas com 110 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$300, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezos finos, enfiados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Diagonaes francezas finos, covado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Morins pretos francezos, finos, covado \$640, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores. Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um diminuto lucro.

Vêr para crêr

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

PHARMACIA E DROGARIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especilia, as francezas, imicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP.

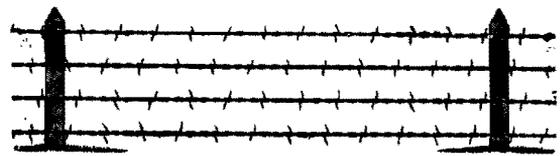
Beneficetinos, do Ferro Bravay, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Lafletteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

RECOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANSADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias de Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensejo de se exorcerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaçõ pelo director.

Dr. Austr.

Vende-se

O negocio de secos e molhados à rua de João Pinto n. 24 B.

Para vender e tratar namema casa,

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade. Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laríngeo-broncho-pulmonares, provado os innumeros at testados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1½ dúzia 13\$ e dúzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$000, 1½ dúzia 13\$ e dúzia 23\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C. — com pharmacia e drogaria à rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão J'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tónico e febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as paratubercules e à todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos efficazes que produz nos casos de *chlorose, anemia, cores pallidas*.

Em razão da effecacia do Quinium Labarraque, é preferivel usual em um copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na maior parte das pharmacias sobe a assignatura:

Alph. Labarraque & Co

Fabricação e attenção: Casa L. FRIERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.